

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IGREJA EVANGÉLICA CONTEMPORÂNEA SEGUNDO O MODELO DE CRISTO

Fabio Ciciliato¹

Neir Moreira²

RESUMO

Observando a grande mazela que a sociedade brasileira vem vivenciando nos dias atuais, a incapacidade administrativa dos poderes públicos, e a inexpressiva atuação da Igreja Evangélica em favor da justiça social, é trazida a mente do leitor qual é a responsabilidade da Igreja Evangélica em meio a esta crise social que se vive no Brasil. Baseado no textos bíblicos, e no exemplo de Jesus, serão demonstradas formas de agir que destacam a simplicidade, mas não então sendo realizadas. Para que aja uma transformação da sociedade sobre a influência da Igreja Evangélica, não é necessário o uso do poder público para que assim influencie a sociedade, mas é preciso uma ação centrada no evangelho e nos exemplos de Cristo para que isto aconteça. Entende-se que o Reino de Deus já deu início desde a vinda de Cristo, e que com a prática do amor entre todas pessoas é fundamental na vida de um cristão, uma reação imediata da Igreja Evangélica que agirá em favor da sociedade e lutando por igualdade social.

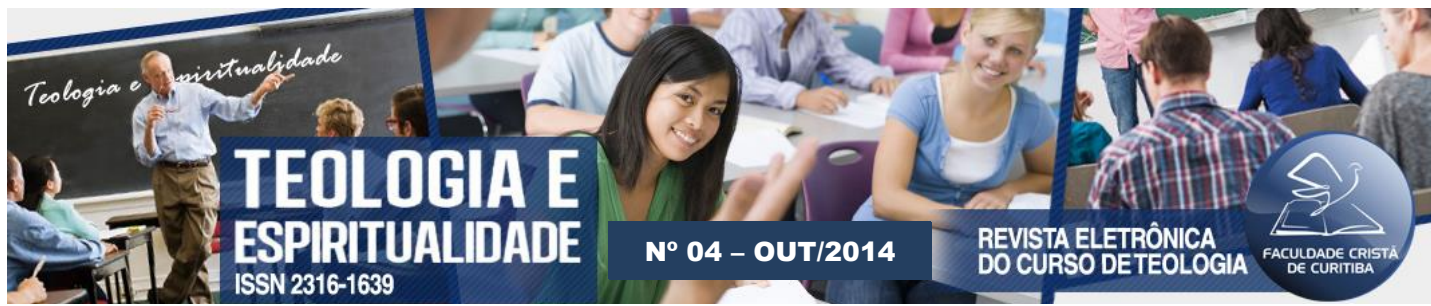
Palavras chave: Missão Integral, Responsabilidade Social, Influenciar.

ABSTRACT

Noting the great illness that Brazilian society is experiencing today, the administrative inability of public authorities, and deadpan performance of the Evangelical Church in favor of social justice, is brought to the reader's mind which is the responsibility of the Evangelical Church in the midst of this social crisis that lives in Brazil. Based on biblical texts, and the example of Jesus, ways of acting that emphasizes simplicity will be demonstrated, but then being held. For acting a transformation of society on the influence of the Evangelical Church, it is not necessary to use public power to influence society as well, but it takes an action-centered gospel and the examples of Christ to make this happen. It is understood that the Kingdom of God has already begun since the coming of Christ, and that the practice of love between all people is fundamental to the life of a Christian, the immediate reaction of the Evangelical Church that will act on behalf of society and fighting for social equality.

¹ Fabio Ciciliato é Bacharel em Teologia pela Faculdade Cristã de Curitiba. Email: ciciliatto@hotmail.com

² Bacharel em Teologia pela Faculdade Cristã de Curitiba, Pós-Graduado em Educação Religiosa pela Faculdade Batista do Paraná, Bacharel em Psicologia pela UFPR e Mestre em Teologia pela PUC-PR. Email: neirmoreira@outlook.com



Keywords: Integral Mission, Social Responsibility, Influence.

Introdução

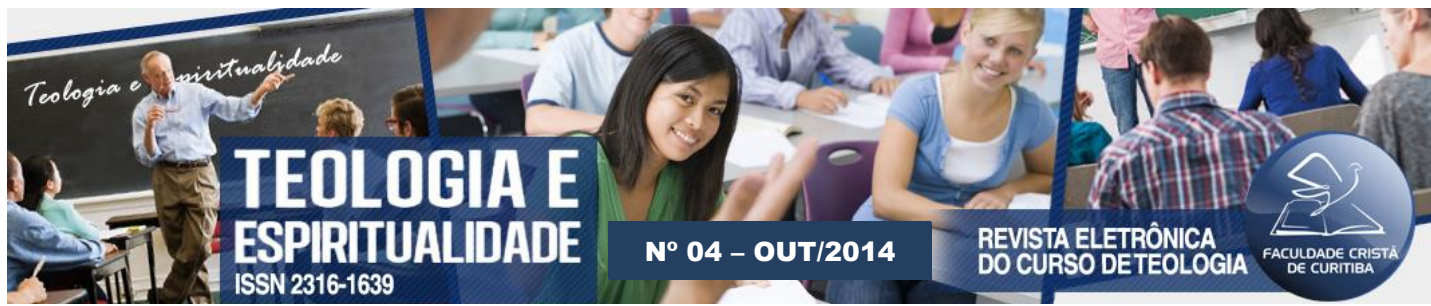
O propósito deste artigo é refletir sobre a ação atual das Igrejas Evangélicas em sua maioria, e compara-la com a Missão da Igreja, e de que forma a ação da Igreja Evangélica pode contribuir com a transformação da sociedade brasileira.

Em um país como o Brasil, onde a desigualdade social é extrema, onde a política tem negligenciado e se omitido em meio aos problemas que a população vem enfrentando, a Igreja Evangélica, em sua maioria, vem seguindo o mesmo exemplo. E para que este quadro seja mudado é necessário que a Igreja Evangélica assuma sua missão designada por Deus.

A Missão da Igreja Evangélica nos Dias Atuais

A missão da Igreja Evangélica está em ser “boca de Deus” neste mundo, como também está em ser igualmente os braços, pernas, o abraço, o carinho, o cuidado de Deus para com as pessoas. Mas para que isso seja possível é necessário que ela viva uma vida compromissada e transformada por Cristo, amando o próximo como a si mesmo, e compreender que a maior missão dela é servir.

Jesus deixa bem claro a verdadeira missão da Igreja no texto de Mateus 25:31-46. Missão esta que muitas vezes vem sendo deixado em segundo, terceiro ou às vezes em quarto plano na vida dos cristãos atuais. A preocupação demonstrada por Jesus não é com templos religiosos, formação de instituição, ou com costumes de determinados grupos, mas sim com as necessidades básicas da vida. “Cristo veio para proclamar o Reino de Deus, se recebido e



aceito, amenizaria as iniquidades e produziria um sentimento de família e responsabilidade mútua” (Silva, 2004, p.138).

No dia 17 de junho de 2013 houve diversas manifestações nas principais capitais do Brasil em protesto à onda de corrupção dos poderes públicos. Este protesto nacional foi nomeado como o “Protesto dos 20 Centavos”. Nome este que teve origem devido ao aumento de R\$ 0,20 nas passagens de ônibus circular na cidade de São Paulo. Mas isto foi apenas a gota d’água em um oceano de corrupção que o país vem enfrentando durante décadas. Jovens saíram às ruas expressando sua indignação com este sistema corrupto em que se vive. As reivindicações são as mais básicas: saúde, transporte decente, educação, segurança, melhores oportunidades, moradia, etc. Protestos estes que seguiram até o ano de 2014, em meio ao grande evento esportivo que ocorreu no Brasil, que é a Copa do Mundo.

Ao fazer uma comparação direta destas reivindicações com a Missão Integral da Igreja Evangélica, com base no texto bíblico de Mateus 25:31-46, percebe-se Jesus também demonstrando que necessidades básicas estão sendo ignoradas. E é aqui que surge a pergunta: “A Igreja Evangélica atual está fazendo seu papel na sociedade”? Ao mesmo tempo em que se veem milhares de cidadãos comuns saindo às ruas gritando de fome, sim de fome, como John Stott (2003) comenta em seu livro “Tive Fome”: “fome de um sistema que garanta educação de qualidade para todos; fome de saúde de qualidade; fome de justiça social; fome de respeito às instituições, a começar pela cidadania” (2003, p.18). E não se pode deixar que a Igreja Evangélica fique de braços cruzados sem estender a mão para o seu próximo.

Ao invés da Igreja sair em uma caminhada para demonstrar sua crença para a população na já tradicional “Marcha para Jesus”, ela deveria realizar esta “marcha” em seu dia a dia, marchando para hospitais, asilos, creches, favelas, presídios, estádios, praças, ruas, escolas, e em qualquer outro lugar, não para gritar sua crença, mas para agir segundo o amor de Jesus, amor incondicional, que não olha recompensa nem mérito.



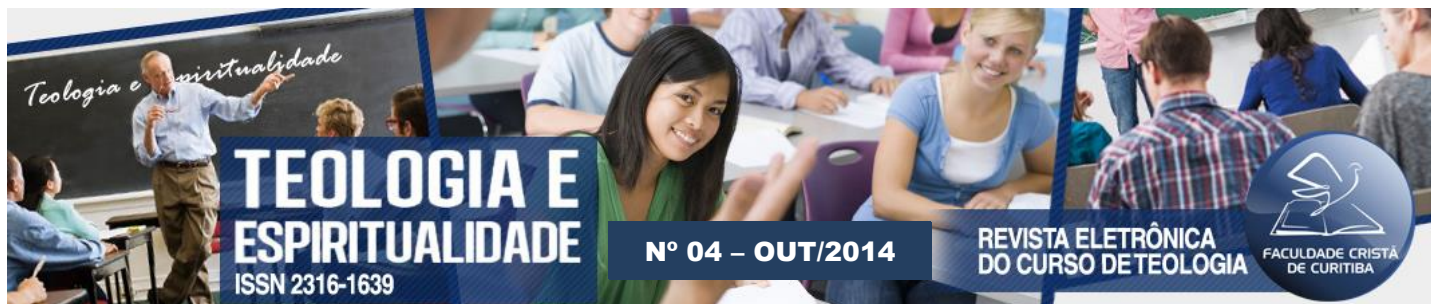
Mas para que esta transformação aconteça na vida da Igreja, que consequentemente influenciará pessoas, é necessário que a Igreja Evangélica seja nutrida com o Evangelho que resultará em pessoas para uma possível reforma da sociedade. Mas será que o Evangelho ainda faz efeito às pessoas contemporâneas? René Padilla (2005) comenta que “... é uma consideração da própria natureza deste evangelho, do qual se diz que satisfaz as necessidades do homem” (2005, p. 75). Conhecendo um pouco da história, percebe-se que o evangelho também gera poder para a Igreja para alterar o quadro político mundial.

A Igreja Evangélica e o Poder Político

No Brasil, existem grupos evangélicos que acreditam que é extremamente necessário ter um presidente evangélico, ou na criação de partidos políticos, que deste modo a nação seria influenciada pelos valores cristãos. Ariovaldo Ramos (2002) opina sobre este assunto dizendo:

A igreja não é partido político, logo não pode investir, quem quer que seja, de aval partidário para pleitear votos para qualquer cargo público. Há quem queira criar um partido evangélico; isso seria trair nossos mais caros ideais (2002, p. 70).

Na condição de cidadãos os cristãos têm seus deveres cívicos, e se forem vocacionados a exercerem cargos políticos que façam isto com integridade, buscando o bem maior da nação. Se o ocupante de um cargo político for um evangélico, sabe-se que a comunidade cristã ficará feliz por isso, mas que ele chegue a ocupar o cargo por causa de sua história e capacidade, e não por sua religião, e que seja comprometido com desenvolvimento do país, com as justiças sociais e a democracia.



A Igreja não deve ter interesse no poder para manipulação de massas, ser grande, rica ou politicamente influente, mas sim encarnar os valores do Reino de Deus e manifestar o amor e a justiça, tanto em âmbito pessoal como em âmbito comunitário. Segundo o exemplo de Cristo, que é o maior influenciador e transformador do mundo, não foi necessário tomar posse de nenhum cargo público ou alianças políticas para atingir um grande número de pessoas e transforma-las. Russel Shedd (2013) comenta que:

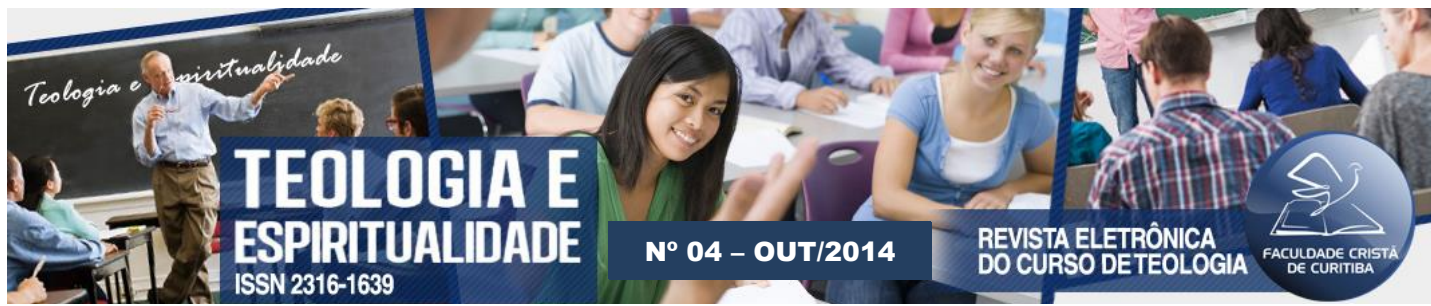
[...] os evangélicos devem sempre sustentar que a primeira responsabilidade da igreja é a proclamação do evangelho e depender a modificação espiritual subsequente operada pelo Espírito Santo, a fim de criar uma comunidade em que o não convertido possa ver um modelo do reino de Deus (2013. p. 25).

Para que haja um mover na justiça social através da Igreja, é necessário que a mesma viva o Evangelho em sua plenitude que resume no amor incondicional. Pois quando a Igreja vive no amor de Cristo, suas ações sociais são consequências deste amor.

Ser transformado não é mudar de personalidade. Caio Fabio (2004) define a transformação como de fato não é tornar o que o ser humano não é, mas sim quem o ser humano é e não quer ser, ainda que a rejeição seja inconsciente, ou mesmo fruto do entupimento que a ignorância espiritual produz³. A nova criatura é uma espécie de retorno ao que seria a verdadeira essência da criação humana que foi corrompida pelo pecado (Gn.6:12).

Russell P. Shedd (2013) em seu livro “Justiça Social” comenta como a justiça social esteve presente em boa parte do Antigo Testamento onde as leis de Israel foram instituídas por Deus a fim de criar e manter uma sociedade justa para todos os seus membros, independente de classe ou posição, e que Deus rejeita totalmente qualquer separação entre religião e justiça, pois a legislação

³ <http://www.caiofabio.net/conteudo.asp?codigo=01614> 04/11/2013 09:34



social e as regras de culto são justapostas no Pentateuco para sublinhar o princípio de que Deus ordena aos homens e mulheres que não só mantenham uma relação vertical adequada com ele, mas também atribuíam a necessária importância ao seu relacionamento com a criação e, especialmente, com o seu próximo.

Já no Novo Testamento a teologia não está dissociada da vida, os cristãos são obrigados a praticar a retidão, e a levantar suas vozes contra a injustiça. Só assim terão condições de demonstrar fidelidade a Deus e a veracidade de sua profissão de fé como cristãos membros da Igreja, cujo cabeça é Cristo (Shedd, 2013, p. 37).

Enquanto os humanistas seculares vão à luta para defender as causas sociais, indignados com a desigualdade, os evangélicos parecem aceitar com tranquilidade todo este descontrole social, e o fato de grande parte desse mundo não ter ouvido ainda a mensagem da salvação. “Entretanto, onde o Evangelho foi proclamado e aceito, nova alegria e esperança substituíram o desespero predominante” (Shedd, 2013, p. 26).

Para implantar a Missão Integral é necessário destacar que a Igreja Evangélica tenha determinadas condições, que tenha consciência da soberania de Deus sobre a totalidade da vida, e não somente a vida religiosa e que de alguma maneira se reconheça que a Igreja foi posta no mundo com o propósito de colaborar na realização da missão de Deus, e a missão de Deus é ver o ser humano como a plenitude de vida, e a plenitude de vida está conectada com a satisfação de todas as necessidades básicas do ser humano. A Igreja foi chamada para ser agente de transformação da sociedade. René Padilla (1992) acredita que um dos desafios da Igreja é o desenvolvimento humano no contexto da justiça, ele acrescenta dizendo que faltam modelos de missão plenamente adaptados a uma situação marcada por uma distância abismal entre ricos e pobres. Para René Padilla (1992):



O desafio tanto para os cristãos no Ocidente como para os cristãos nos países subdesenvolvidos é criar modelos de missão centrados num estilo de vida profético, modelos que apontem para Jesus Cristo como o Senhor da totalidade da vida, à universalidade da igreja e à interdependência dos seres humanos no mundo (1992, p.152).

Estes desafios podem ser solucionados à luz do Evangelho. É necessário fazer uma releitura da Palavra e da prática de Jesus à luz da realidade atual, reavivando a solidez dos ensinamentos recebidos, voltando às origens a fim de encontrar luzes para o momento presente. O evangelho de Lucas dá atenção especial às pessoas pobres marginalizadas chamando a atenção dos ricos à conversão, como é o caso de Zaqueu (Lc. 19:1-10).

No texto de Mateus 25:31-46 Jesus demonstra sua preocupação com a justiça social; esta preocupação é tão grande, que inclusive define aqueles a quem Ele irá receber em seu Reino: aqueles que foram alcançados pela graça do evangelho, e através deste evangelho produziram as características de Cristo em suas vidas.

Distinguindo a Igreja de Cristo

No Brasil, a diversidade de igrejas cristãs é grande e complexa, todas confessam a Cristo, mas é raro quando suas crenças são comuns. O sinal que as pessoas que não pertencem à Igreja de Cristo devem ver para diferenciar a verdadeira igreja cristã é quando há paz entre os cristãos. Jesus disse: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (Jo. 13:35). Este amor não se limita a apenas aos cristãos, mas abrange todos ao que estiverem ao alcance da igreja.

Segundo Ariovaldo Ramos (2003), a missão da Igreja é adorar a Deus, ensinar os cristãos e evangelizar pecadores, pois a Igreja que não prega a Cristo crucificado deixa de ser igreja. A Igreja deve ser a influência deste século, e para

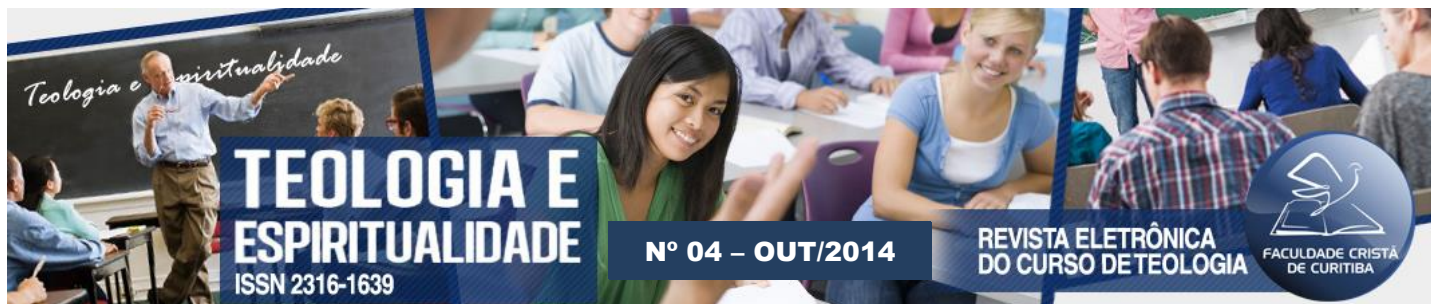
a igreja ser influência, ela deve se parecer com Cristo. Ele demonstra este fato da seguinte forma:

A espiritualidade da fé cristã é Jesus: pessoalmente, cada cristão deve ser parecido com Jesus. Contudo, o corpo depende da célula (da pessoa). O corpo, para crescer como expressão de Jesus, que é a sua função, depende de que cada célula, eu e você, seja cada vez mais parecida com Cristo, pois, à medida que vamos sendo transformados à semelhança do Senhor, vamos nos unindo mais, uma vez que vamos crescendo em amor (2003, p.105).

E é em amor que o crescimento sadio da Igreja deve acontecer, é através do amor em Cristo que haverá a transformação primeiramente daqueles que estão em Cristo, e conseqüentemente serão influenciadores da sociedade, e buscarão a justiça. O autor da 1ª Carta de João no capítulo 3 e versículos 10 e 11 define os filhos de Deus dizendo: “Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus. Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros” (I Jo. 3:10-11).

Padilla (1992) ressalta que é preciso entender que o “Reino de Deus” começa aqui na Terra, pois falar do Reino de Deus é falar do propósito redentor de Deus para com a criação. O Reino de Deus é, portanto uma realidade presente e ao mesmo tempo uma promessa que será cumprida no futuro. O Reino tem a ver com o poder dinâmico de Deus por meio do qual “os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho” (Mt. 11:5). Em sintonia com isto:

[...]o Reino é o poder dinâmico de Deus que se torna visível por meio de sinais concretos que mostram que Jesus é o Messias. E uma nova realidade que entrou no centro da história e que afeta a vida humana não somente moral e espiritualmente, mas também física e psicologicamente, material e socialmente (PADILLA. 1992. p. 203).



Por meio de Cristo o Reino de Deus tornou-se realidade no mundo, no Novo Testamento a Igreja é a comunidade em que Jesus é o Senhor do universo e que por meio Dele o Reino de Deus é antecipado em sua manifestação de uma maneira corpórea na história. (PADILLA 1992. p. 204).

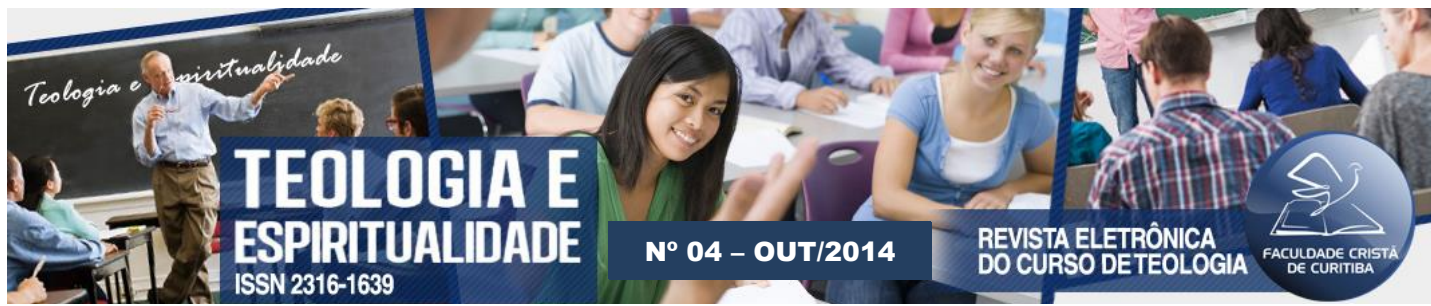
Sendo assim, a missão da Igreja é uma extensão da missão de Jesus, pois a missão não existe para que a Igreja tenha uma atividade, e sim, a Igreja existe por causa da missão de Cristo que é trazer as “Boas Notícias” a todos moradores da terra: “O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, a pregar liberdade aos cativos, e restauração da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor” (Lc. 4:18-19).

As boas obras não são um acréscimo da missão da Igreja, mas parte fundamental na integralidade da demonstração presente do Reino de Deus. Segundo René Padilla (1992), elas apontam para o Reino que já veio e para o Reino que está por vir.

A Igreja pode e deve ser um agente transformador da sociedade, através da aplicação do Evangelho em sua totalidade. Assim como Jesus transformou o mundo com sua vida dedicada em favor da humanidade, a Igreja se seguir o exemplo de Cristo, não se omitindo e nem negligenciando em favor da sociedade, terá por resultado a transformação tanto dela como da sociedade.

A consequência deste mover da Igreja Evangélica no Brasil, pode gerar grandes transformações na sociedade e na política governamental. Tornando o país mais justo e trazendo o equilíbrio da distribuição de renda nacional, criando seres humanos mais amáveis, menos corruptos. Trazendo modificações na cultura atual que está sendo dirigida para a promiscuidade e devassidão.

É possível a Igreja Evangélica apresentar a sociedade outra forma de agir através do evangelho de Cristo, mostrando através da vivência do evangelho em seu dia a dia e na sua integralidade, e deixando que a transformação ocorra através da ação do Espírito Santo, sem ter que usar a força ou a violência (Zc. 4:6). Pois o Espírito Santo que é livre e soberano, e a Palavra é viva e eficaz,



sendo o trabalho da Palavra e do Espírito convencer os homens e as mulheres de seus maus caminhos.

Considerações Finais

Assim como Cristo introduziu-se no contexto humano de uma forma simples de sua época, e com suas ações e ensinamentos mudou o mundo e influenciou gerações, qualquer homem ou mulher dos dias atuais, por mais simples que possam ser, mas que estejam enraizados em Cristo e se nutrindo de seus ensinamentos, conseguirão influenciar a sociedade atual para uma melhoria no convívio de todos, e ao mesmo tempo levando as pessoas a se a chegarem a Deus.

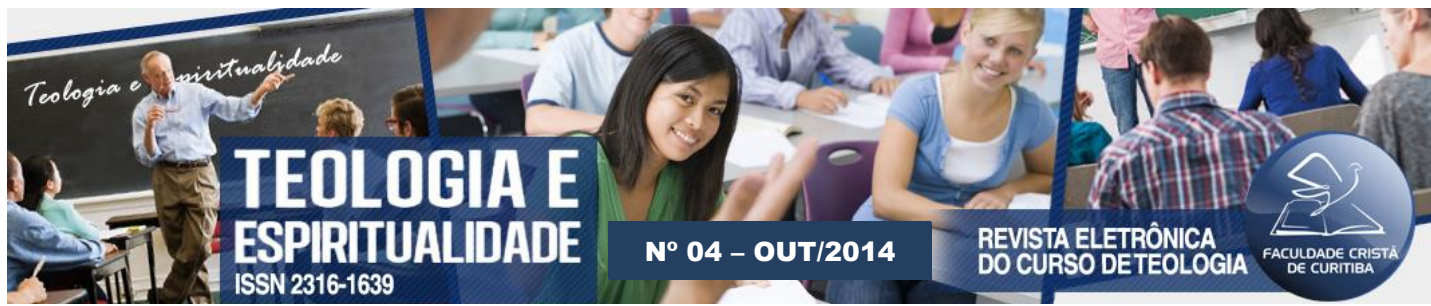
Referências

BEAUMONT, Mike. **Guia Prático da Bíblia**. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

BIBLÍA DE JERUSALÉM. Editora Paulus, 1998.

BOSCH, David J. **Missão Transformadora – Mudanças de Paradigma na Teologia de Missão**. São Leopoldo: Sinodal, 2000.

CARTER, Warren. **O Evangelho de São Mateus: Comentário Sociopolítico e Religioso a Partir das Margens**. São Paulo: Paulus, 2002.



HENDRIKSEN, William. **Comentário do Novo Testamento: Mateus Volume 2.**

São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2000.

LADD, George Eldon. **Teologia do Novo Testamento.** São Paulo: Hagnos, 2003.

LOCKYER, Herbert. **Todas as Parábolas da Bíblia – Uma análise detalhada de todas as parábolas das Escrituras.** São Paulo: Editora Vida, 1999.

LOPES, Augustus Nicodemus. **O que estão fazendo com a Igreja: Ascensão e queda do movimento evangélico brasileiro.** São Paulo: Mundo Cristão, 2008.

PADILLA, C. René. **Ensaio sobre o Reino e a Igreja – Missão Integral.** São Paulo: Descoberta Editora, 1992.

PADILLA, C. René. **Igreja: Agente de Transformação.** Viçosa: Editora Ultimato, 2011.

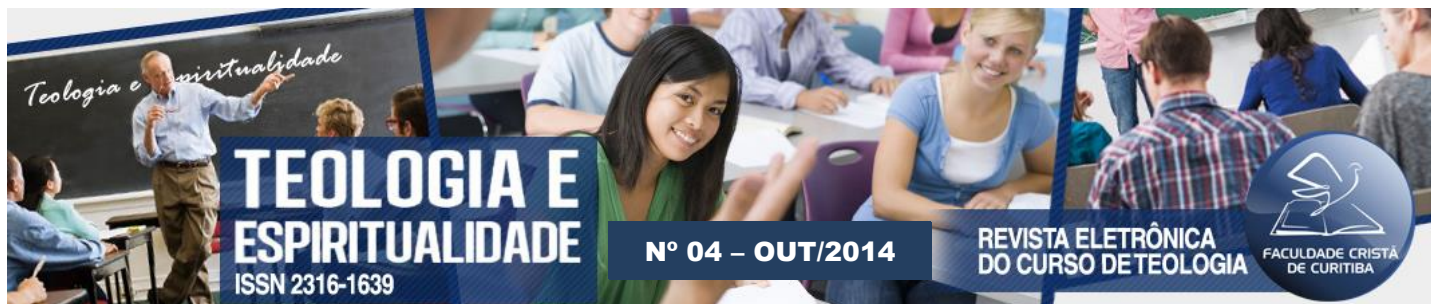
ROCHA, Calvino. **Responsabilidade Social da Igreja.** Londrina: Descoberta Editora, 2003.

SHEDD, Russell P. **Justiça Social e a Interpretação da Bíblia.** São Paulo: Vida Nova, 2013.

SILVA, Serguem, et al. **Missão Integral – Proclamar o Reino de Deus, Vivendo o Evangelho de Cristo.** Editora Ultimato Ltda, 2004.

SMITH, Ralph L. **Teologia do Antigo Testamento: história, método e mensagem.** São Paulo: Vida Nova, 2001.

STOTT, John. **Pacto de Lausanne – Comentado por John Stott.** Belo Horizonte: Visão Mundial, 2003.



STOTT, John. **Tive Fome – Um desafio a servir a Deus no mundo**. Belo Horizonte: Visão Mundial, 2003.

<http://www.brasilecola.com/sociologia/classes-sociais.htm> (07/11/13)

<http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/o-ibge-e-a-religiao-%E2%80%93-cristaos-sao-868-do-brasil-catolicos-caem-para-646-evangelicos-ja-sao-222/>
(07/11/13 às 15:17)

(<http://veja.abril.com.br/noticia/celebridades/musica-gospel-trinados-fe-e-dinheiro> - data 16/10/2013 às 16:35)

(<http://www.portasabertas.org.br/noticias/entrevistas/2009/06/noticia5710/>)

<http://www.caiofabio.net/conteudo.asp?codigo=01614> 04/11/2013 09:34

<http://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/geral/o-ibge-e-a-religiao-%E2%80%93-cristaos-sao-868-do-brasil-catolicos-caem-para-646-evangelicos-ja-sao-222/>
(07/11/2013 às 10:36)

<http://www.youtube.com/watch?v=Ysvi1obuFPs> (07/11/13 às 11:06)

<https://www.youtube.com/watch?v=6DUR7fweOqY> (documentário Madre Teresa 28/01/14 às 10:54)